

EXOSSOMOS HUMANOS: OS ALIADOS DA ESTÉTICA REGENERATIVA

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

LIMA, MARIANA DE¹;
CARON, ANTHONI¹;
SCHNEIDER, TAIANE¹;
ALTHENOFEN, DELSI¹.

¹ UCEFF - ITAPIRANGA,
SC - BRASIL.

Fundamentação/Introdução: O envelhecimento facial (EF) é um tema relevante na estética por impactar a autoestima e qualidade de vida de muitos pacientes. Fatores como a genética e epigenética são pivôs na progressão do EF. Embora muitas terapias tenham sido desenvolvidas para rejuvenescimento facial, estas somente resultam em efeitos de curto prazo. Frente a isso, a terapia com exossomos humanos se apresenta como um aliado inovador dentro da estética voltada ao rejuvenescimento. Porém, ainda há pouco conhecimento sobre segurança, como estes agem na estética regenerativa e como podem ser utilizados em combinação com outras terapias. **Objetivos:** Discutir as vantagens do uso de exossomos humanos em tratamentos estéticos faciais regenerativos e avaliar os resultados dos testes de aplicação de produtos à base de exossomos. **Delineamento e Métodos:** Foi realizada uma busca na plataforma internacional Pubmed relacionando ensaios clínicos com exossomos voltados para o rejuvenescimento facial publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Apenas dois estudos clínicos avaliando a segurança e a ação de exossomos humanos no rejuvenescimento facial foram reportados nos últimos 10 anos. Um destes utilizou exossomos derivados de células-tronco do tecido adiposo em combinação com microagulhamento com resultados significativos na redução de rugas e melhora da elasticidade e hidratação facial, sem efeitos adversos. Em um segundo estudo, exossomos derivados de plaquetas apresentaram eficácia na suavização de linhas de expressão e rejuvenescimento. Ambos estudos reportaram seus efeitos regenerativos a partir de biópsias que indicaram o aumento de fibras colágenas e de elastina na derme. O tratamento também foi bem tolerado e as pacientes reportaram satisfação com os resultados obtidos após 6 e 12 semanas de tratamento, respectivamente. **Conclusões/Considerações Finais:** Esta revisão demonstrou que apesar da expansão da utilização de exossomos humanos para tratar EF e da resposta promissora obtida nos estudos analisados, é notável a carência de estudos clínicos com tratamentos isolados ou em combinação com outros procedimentos estéticos e principalmente outras formas de aplicação. Apesar de outros tratamentos estéticos alcançarem resultados mais rápidos, os estudos com exossomos demonstram que este atua a nível de regeneração celular, o que indica uma eficácia de longo prazo em comparação com outros tratamentos, hipótese que também necessita uma investigação clínica mais aprofundada em estudos futuros.

Palavras-Chave: Estética facial; Exossomos humanos; Rejuvenescimento.